



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PROFESSORES DE BIOLOGIA E GEOLOGIA

Observatório Geofísico e Astronómico da Universidade de Coimbra

Rua do Observatório, Almas de Freire - Santa Clara - 3040-004 Coimbra • PORTUGAL

www.appbg.pt

geral@appbg.pt

Parecer acerca da Prova de Exame Nacional do Ensino Secundário

Prova Escrita de Biologia e Geologia 702 – 1.^a Fase 2019

Consideramos que a prova está globalmente equilibrada, alinhada com as Aprendizagens Essenciais (AE's) publicadas e com os programas homologados da disciplina, assim como articulada com a informação-exame divulgada pelo IAVE, I.P.

Congratulamo-nos com a estabilidade da prova – não se observam alterações significativas de estrutura e cotações, registando, com apreço, uma simplificação das tabelas de descritores de desempenho para a classificação dos itens de construção. Relevamos estes factos dado que entendemos que a Biologia e Geologia é uma disciplina que exige a mobilização de conhecimentos e capacidades gerais, específicas e transversais complexas e abrangentes, encontrando-se a estrutura de prova adequada.

Observamos que a prova é especialmente trabalhosa, exigindo uma análise aprofundada de suportes documentais diversificados, extensos e complexos, destacando-se os grupos II e III. Nestes, é necessário analisar e interpretar suportes complexos e longos no formato de textos, figuras, quadros e gráficos, extraídos de artigos científicos, que mobilizam níveis de maturidade e literacia elevadas, o que aumenta a extensão e a dificuldade da prova. Contudo, registamos uma extensão adequada ao tempo regulamentar, denotando-se equilíbrio entre as componentes de Biologia e Geologia assim como a avaliação de competências nos domínios concetual e procedimental prevista. Os itens de construção encontram-se ajustados aos conteúdos definidos.

Após análise detalhada da prova de exame e auscultados os nossos associados, apresentamos alguns contributos e comentários reflexivos:

Grupo I – item 2, os conceitos “deformação contínua” e “deformação descontínua” não constam dos documentos curriculares, o que pode ser um motivo de exclusão da alternativa, e não uma exclusão fundamentada na mobilização de conhecimento.

Grupo I – item 8, relativamente ao elemento A patente nos critérios específicos de classificação, pensamos que deva ser considerada igualmente, como alternativa cientificamente válida, a redação: “A ilha é atravessada por uma falha transformante”.

Grupo II – item 5, o conceito “esporófito” é omissos nas AE´s, motivo que pode ser utilizado para gerar interpretações incorretas e/ou levar à exclusão da alternativa. A correta resolução deste item necessita a mobilização de conhecimento factual sobre o processo de fecundação em plantas com flor (ciclo de vida das angiospérmicas), nomeadamente da relação entre polinização e fecundação, o que extravasa as AE´s.

Grupo III – item 3, para avaliar o valor lógico da afirmação I, poderá ser mobilizada informação a partir do texto e do quadro I, porém, estas poderão conduzir a duas interpretações alternativas. Se por um lado, um maior transporte levará a um maior grau de arredondamento e, nesse caso, a afirmação seria verdadeira - os grãos de piroxenas descritos apresentam-se com formas angulosas ou subangulosas, pelo que apresentam maior resistência à ação de transporte do que a andaluzite, com formas roladas; por outro, o quadro I revela um decréscimo significativo do teor de piroxenas nos locais amostrados ao contrário da andaluzite – o que invalida a afirmação.

No que diz respeito à afirmação II a noção de “mais do que um ciclo sedimentar” afigura-se-nos complexa e desajustada dos referenciais curriculares em vigor.

Grupo IV – item 9, os critérios específicos de classificação permitem que uma resposta totalmente centrada na perspetiva darwinista possa ter como validados os elementos B e C.

Nota:

A análise da componente de Geologia foi realizada em parceria com a Associação Portuguesa de Geólogos, pelo que remetemos para o respetivo parecer.

Coimbra, 28 de junho de 2019

A Direção da APPBG